

## SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

## AUTO DE DECLARAÇÕES DE TESTEMUNHAS

Aos oito e sete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e seis (a) na Superintendência dos Serviços do Pessoal, em Lisboa

Compareceu, depois de devidamente convocada, perante mim, (b) Fernando de Aguiar d'Andrada dos Santos e Silva, c/palm. na reserva, Oficial Agente da Polícia Judiciária da Armada, e (b), diogo, oficial averiguante que este escreve, a (c) Tereza testemunha que declarou chamar-se: Julio Cardoso dos Santos no estado de casado

de profissão sargento da Armada e residente em Rua do Bojo da Boa Esperança n.º 29-1: D5 - Cova da Piedade

Jurou (d) pela sua honra desempenhar fielmente as funções de testemunha e aos costumes disse: nada

À matéria dos autos declarou; respondendo às perguntas abaixo indicadas, pela forma que a diante se menciona:  
primeira pergunta - onde prestava serviço no dia oito e sete e noite de Abril de mil novecentos e setenta e seis e onde se encontrava na manhã desse dia no posto - prestava serviço na Direccão do Serviço de Electricidade e Comunicações, no Radio Suias Lisboa. Vivia para o serviço à hora normal, para entrar às nove horas da manhã. Porém, deparei com algumas contracções militares entre o Casal de Sodre e o Largo



do Corpo Santo, pelo que segui pela Rua do Arsenal  
e entrei pela Casa do Marinheiro, por um túnel a muito  
pouco alto. Fandei-me e fui para o Radio Suíças. Quan-  
do cheguei a Radio Suíças, cerca das nove horas e  
trinta minutos já lá encontrava o almirante chefe de  
Estado Maior da Armada e o Comandante Abrantes  
que prestava serviço no Estado Maior da Armada.

36

segunda pergunta - Tente reproduzir, na medida do  
possível, as comunicações que a partir do momento  
em que cheguei a Radio Suíças ouvi de e para o ma-  
rio, mencionando-as, tanto quanto possível, pela se-  
quência em que se teriam verificado.

36

resposta - quando cheguei a Radio Suíças o senhor  
almirante chefe do Estado Maior da Armada man-  
dou-me chamar o mario, pelo canal trinta e nove,  
em francês, e pedir para o Comandante vir à ponte -  
tratava-se da fragata "Almirante Gago Coutinho".  
Passado tanto tempo não posso prejudicar alguém pelo que  
prefiro não acrescentar mais nada relativamente ao  
que teria ouvido nessa comunicação. Seguidamente a  
este contacto com o mario o senhor almirante chefe  
do Estado Maior da Armada e o senhor Comandante A.  
Abrantes retiraram-se e não houve mais contacto, pelo  
menos do meu conhecimento e através de Radio Suíças,  
com o mario.

inglês



## SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) \_\_\_\_\_

a) \_\_\_\_\_

Minha pergunta - teve conhecimento de mais comuni- 36  
 cações feitas com o maior, antes ou depois, da sua presen-  
 ça em Rio Suísis e, em caso afirmativo, teria sido  
 feito qualquer registro das comunicações havidas  
resposta - não teve conhecimento de mais comunicações  
 e o único registro ao que me lembro refere-se à comuni-  
 cação feita pelo senhor almirante Chefe do Estado-Ma-  
 jor da Armada e foi escrito pelo próprio senhor almirante.  
 Porém, tal registro veio a ser destruído, mais tarde, com  
 todo o serviço em arquivo, uma vez passado os seus me-  
 sos para os, ou, digo, procedimentos a um estabelecimen-  
 to mais não deve deimar. E lições as suas dicta-  
 ções as actou conforme, ratifica e vai, comigo, assinar,  
 O oficial averiguante,  
 Fernando // Paulo de S. L.

A testemunha,

Julio Cardoso do Santos  
 1: S. S. 1773

E não havendo, por hoje, mais diligências a efec-  
 tuar, encerro o presente auto, que vai por mim assinado  
 Fernando // Paulo de S. L.